

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
ESCOLA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS
LIGA DE MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Boletim - Carteiras Recomendadas
no4 ano 2 - abr 2023

As Carteiras Recomendadas são teóricas e os processos decisórios de indicação dos ativos por parte das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários podem conter conflitos de interesse.

O objetivo deste Boletim é acompanhar a rentabilidade dos cinco ativos da B3 mais recomendados pelas Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários brasileiras com Selo Programa de Qualificação Profissional (PQO).

A equipe da Liga de Mercado Financeiro e de Capitais da Escola de Economia e Negócios da Pontifícia Universidade Católica de Campinas fez uma busca no dia 15 de março de 2023 pelas corretoras na página eletrônica da B3 e a pesquisa retornou 46 participantes com selo PQO. Foi realizado contato com todas as corretoras entre os dias 20 de março e 10 de abril e o resultado das respostas pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1: Resumo das respostas das corretoras

OCORRÊNCIA	NÚMERO DE CORRETORAS
Encaminharam as suas recomendações	20
Não possuem Research	7
Utilizam a mesma carteira de outra corretora	2
Encaminham exclusivamente para clientes	6
Não responderam	11
	TOTAL: 46

Fonte: Elaborado pelos autores



Dos 46 participantes, 20 enviaram as suas recomendações, sete informaram que não possuem Research ou não possuem Carteiras Recomendadas, duas corretoras informaram que utilizam a mesma carteira de outro participante, seis se negaram a compartilhar as suas recomendações alegando que as informações são exclusivas para clientes e 11 não retornaram às mensagens encaminhadas por endereço eletrônico ou não atenderam aos pedidos feitos por meio telefônico.

Considerando que este Boletim garante absoluto sigilo das indicações das corretoras e por tratar-se de uma estratégia extracurricular, com o objetivo de promover um aprofundamento teórico-prático das atividades acadêmicas, inferimos que as empresas que se negam a colaborar com a divulgação das informações necessárias para a construção deste Boletim, não contribuem com o avanço da ciência e da educação.

Foram então analisados neste Boletim os ativos recomendados pelas 20 corretoras que encaminharam as suas recomendações para o mês de março de 2023.

Estão sendo consideradas as recomendações de 54,05% (20 em 37) das corretoras com selo PQO. As que não possuem Research (7) e aquelas que apresentam as recomendações de outras corretoras (2) não foram consideradas.

Ressalta-se que algumas corretoras apresentam mais de uma carteira recomendada. Nesse caso, optou-se por utilizar a carteira recomendada de dividendos ou a considerada mais conservadora.

As ações ordinárias da Vale (VALE3) foram recomendadas por 15 corretoras, as ações preferenciais do Itaú Unibanco (ITUB4) por oito corretoras, as ações ordinárias da Prio (PRIO3) e as ações ordinárias do Banco do Brasil (BBAS3) foram recomendadas por sete corretoras e as ações do BB



Seguridade (BBSE3) por seis corretoras.

Também foi recomendado um único ativo por cinco corretoras, três ativos por quatro corretoras, dez ativos por três corretoras, 16 ativos por duas corretoras e 45 diferentes ativos por apenas uma corretora, totalizando 80 ativos recomendados.

Considerando os critérios adotados para este Boletim, os cinco ativos mais recomendados pelas Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Cinco ativos mais recomendados para Março/2023

CÓDIGO	EMPRESA
VALE3	Vale
ITUB4	Itaú Unibanco
PRI03	Prio
BBAS3	Banco do Brasil
BBSE3	BB Seguridade

Fonte: Elaborado pelos autores

Vale (VALE3)

Por Alvaro Bacelo Ragghianti Neto

A Vale S.A. (VALE3) é uma das maiores empresas de mineração do mundo, com sede no Brasil e operações em diversos países. Fundada em 1942, é líder na produção global de minério de ferro e níquel, além de produzir outros metais como cobre, cobalto e metais do grupo da platina. Atua também na área de logística, com ferrovias e portos próprios que ajudam a transportar seus produtos para os mercados consumidores. Como uma das principais empresas brasileiras de capital aberto, a Vale é conhecida por sua escala e eficiência operacional, mas também enfrentou desafios significativos ao longo dos anos, incluindo desastres ambientais, flutuações no preço das commodities e pandemia de COVID-19. Num panorama atualizado, devido à queda de preços do minério de ferro na China por regulações internas, a Vale vem sofrendo com quedas no valor do seu papel no início do segundo trimestre de 2023, já tendo acumulado no último mês (março 2023) queda de 10,75%. Entretanto, o cenário da empresa ainda pode ser visto como estável, uma vez que o valor acumulado do papel, nos últimos seis meses, é de valorização de 1,77%.



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Itaú Unibanco (ITUB4)

Por Danielly Barboza Ferreira

O Banco Itaú Unibanco S.A. é uma das principais empresas do país no setor financeiro, com destaque para a sua atuação no segmento de intermediário financeiro. Com um ROE de 19,3% e lucro de R\$ 7,7b no 4T22, o resultado do Itaú ficou menor do que o esperado em 8,9%. Mas o resultado não foi fraco, pelo contrário, o banco provisionou 100% de sua exposição aos créditos tóxicos de Americanas (um evento subsequente ao fechamento relacionado a uma grande empresa que entrou em recuperação judicial) que impactou em R\$ 719m o lucro. Não fosse isso, o lucro seria de R\$ 8,4b com um ROE de 21,0%, representando um crescimento de aproximadamente +4,0% t/t e +17,3% a/a.. Está com hedge para se proteger da alta dos juros, possui receita de juros com clientes crescendo mais rápido que a carteira de crédito, uma exposição maior a alta renda na pessoa física, seguros crescendo perto dos 10% a/a e avanços na digitalização do banco que eventualmente levarão a ganhos de eficiência. Negociando a apenas 6,64 x P/L 2023 é possível perceber que as ações do banco estão em níveis atraentes, apresentando um upside de +30,3%.

Prio (PRIO3)

Por Felipe de Souza Efangelo

A PRIO3 é uma ação da empresa PetroRio, que atua no setor de exploração e produção de petróleo e gás. A ação tem sido incluída em diversas carteiras recomendadas por analistas do mercado financeiro devido ao seu potencial de valorização. A empresa tem apresentado resultados positivos, com aumento na produção de petróleo e redução dos custos operacionais, além de ter adquirido novos ativos que devem contribuir para o crescimento dos negócios. A empresa atua no litoral do estado do Rio de Janeiro, na Bahia e na Bacia de foz do Amazonas. Os resultados apresentados a partir do 4T22 apontam para uma produção de petróleo de 47.621 (boepd). Comparado com o último trimestre que foi de 45.766, houve um aumento de 3,89%. O Lifting Cost do 4T22 foi o menor já visto na companhia com uma queda de 9% comparada com o trimestre anterior e de 27% com ano anterior. Teve um lucro líquido recorde de US\$711 milhões, aumento de 193% em relação a 2021.



Banco do Brasil (BBAS3)

Por Franciene Camile Andrade da Costa

O Banco do Brasil é uma instituição financeira brasileira, constituída como sociedade econômica mista (Governo Federal possui 50% das ações) e está no grupo dos cinco principais bancos de varejo do país. Sua atividade principal é a comercialização de produtos e serviços financeiros, como investimentos, gestão de recursos, seguros, previdência e capitalização, meios de pagamentos e outros. Em 2022, as ações do Banco do Brasil tiveram performance melhor que o Ibovespa. Dois dos principais fatores chave foram a inflação global (que geraram um aumento das taxas de juros em todo mundo) e o desempenho dos papéis, gerando resultados que impulsionaram as ações no período. Além disso, o BB conta com o maior índice de cobertura e a menor taxa de inadimplência (na carteira de crédito destinada a pessoas físicas, por exemplo, a inadimplência era de 5,44% contra 3,31% em dezembro de 2021). Apresenta um perfil defensivo com crescimento robusto da sua carteira de crédito, que coloca o banco em boa posição no cenário econômico. Desde meados de 2022, os resultados trimestrais do Banco do Brasil vêm se mostrando mais resilientes que das empresas privadas do setor, dada a forte presença do agronegócio na carteira de crédito da companhia e por ter sofrido menos o impacto da reação em cadeia causada pelas Americanas.



BB Seguridade (BBSE3)

Por Guilherme Alvarenga Froio

A BB Seguridade é uma empresa brasileira criada em 2012 como subsidiária do Banco do Brasil e que atua no setor de seguros, previdência, capitalização e corretagem de seguros. Até o 1T23 seus resultados constam no valor de R\$7,6Bi de patrimônio líquido, com R\$16,1Bi em ativos e valor de mercado da ordem de R\$66,3Bi. Em 2021 teve um lucro líquido de R\$3,9Bi com um payout de 73% desse valor, em 2022 o lucro líquido foi de R\$6,0Bi com um payout de 95% do valor e para 2023 as expectativas são de R\$6,3 bilhões de lucro líquido com um payout de 90%, portanto, possui um bom histórico no pagamento de dividendos. Em fevereiro de 2023, a BB Seguridade teve crescimento nos prêmios emitidos por seguros de vidas (3,5%) e prestamista (54,8%) em comparação com o mesmo período do ano anterior. O segmento rural também teve aumento nos prêmios (aumento de 48,1% em fevereiro), no entanto, suas contribuições recuaram 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a captação líquida totalizou R\$331 milhões em fevereiro de 2023, contra um resgate líquido de R\$247 milhões em fevereiro de 2022, com redução no fluxo de saídas para portabilidade e para devolução de saldo a beneficiário em função de falecimento do titular do plano. Com isso, as reservas cresceram 10,5% no período. Por outro lado, o volume de arrecadação em fevereiro de 2023 retraiu 22,4% em relação ao mesmo mês de 2022, desempenho atribuído a menor quantidade de títulos vendidos e recuo do ticket médio dos títulos de pagamento único. O crescimento do ticket médio dos títulos de pagamento mensal compensou parte desses efeitos.



Os preços dos ativos nos dias 10 de março e 10 de abril podem ser identificados no Quadro 3:

Quadro 3: Preços dos ativos

CÓDIGO	EMPRESA	VALOR 10/03	VALOR 10/04	VARIAÇÃO
VALE3	Vale	R\$ 82,88	R\$ 78,23	-5,61%
ITUB4	Itaú Unibanco	R\$ 23,83	R\$ 24,67	3,52%
PRI03	Prio	R\$ 33,21	R\$ 34,92	5,15%
BBAS3	Banco do Brasil	R\$ 38,09	R\$ 39,04	2,49%
BBSE3	BBSeguridade	R\$ 34,01	R\$ 34,61	1,76%
TOTAL		R\$ 212,02	R\$ 211,47	-0,26%

Fonte: Elaborado pelos autores

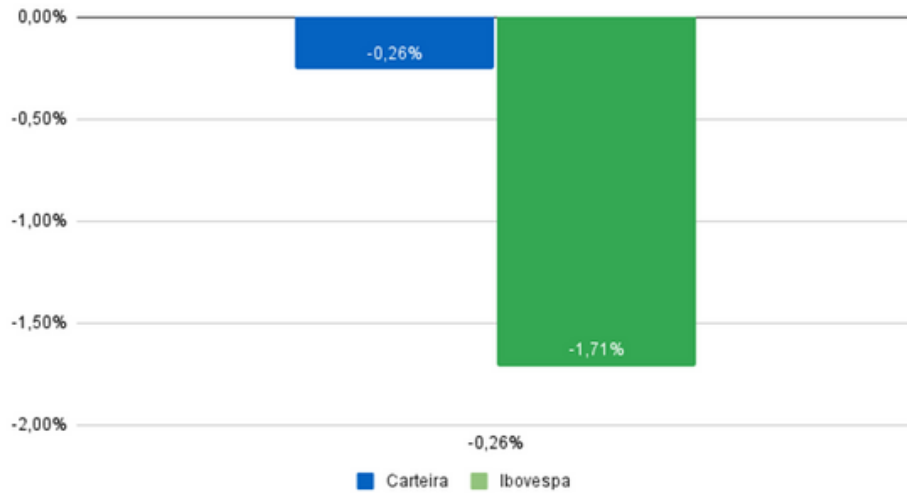
Considerando que em 10 de março de 2023 o valor total da carteira teórica de ações era R\$212,02 e em 10 de abril de 2023 R\$211,47, concluiu-se que houve uma rentabilidade negativa de 0,26% no período.

Para efeito de comparação, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e que reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro, registrou 103.618 pontos em 10 de março e 101.847 pontos em 10 de abril, acumulando baixa de 1,71%. Os ativos mais recomendados acumularam perda de 1,45pp abaixo do Ibovespa.

A Figura 1 ilustra o comparativo dos ativos mais recomendados (carteira) e do Ibovespa para o período de março a abril de 2023.



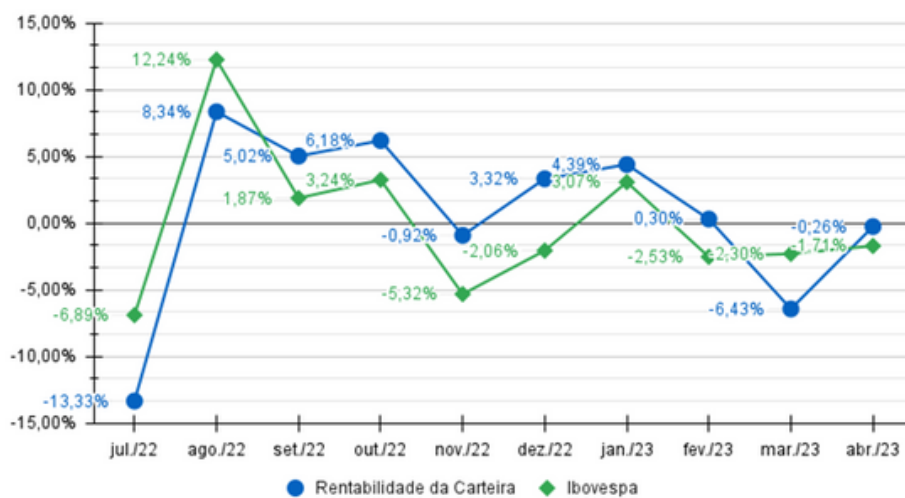
Figura 1: Carteira x Ibovespa



Fonte: Elaborado pelos autores

O Boletim de Carteiras Recomendadas teve início em junho de 2022, e é possível traçar a rentabilidade mensal, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Evolução da Carteira e Ibovespa



Fonte: Elaborado pelos autores



De junho para julho de 2022, a carteira teve rentabilidade negativa de 13,33% e o Ibovespa rentabilidade negativa de 6,89%. De julho de 2022 para agosto de 2022, a carteira rentabilizou 8,34% e o Ibovespa, novamente com melhor desempenho, 12,24%. Do mês de agosto de 2022 até fevereiro de 2023, diferentemente dos resultados dos meses anteriores, a carteira apresentou rentabilidade superior ao Ibovespa. Em março de 2023 houve reversão e a carteira apresentou rentabilidade inferior (-6,43%) ao Ibovespa (-2,30%). Em abril de 2023, apesar de as rentabilidades serem negativas, a carteira performou melhor (-0,26%) que o Ibovespa (-1,71%).

A rentabilidade da carteira considera somente a variação de preços dos ativos, mas ao distribuir dividendos, as empresas reduzem o seu caixa em favor dos acionistas e para refletir esse fluxo, os preços das ações são ajustados para baixo. Para corrigir esse efeito, infere-se que seja oportuno apresentar os resultados da variação da carteira considerando os dividendos pagos no período. No entanto, entre 10 de março e 10 abril, as empresas não distribuíram dividendos.

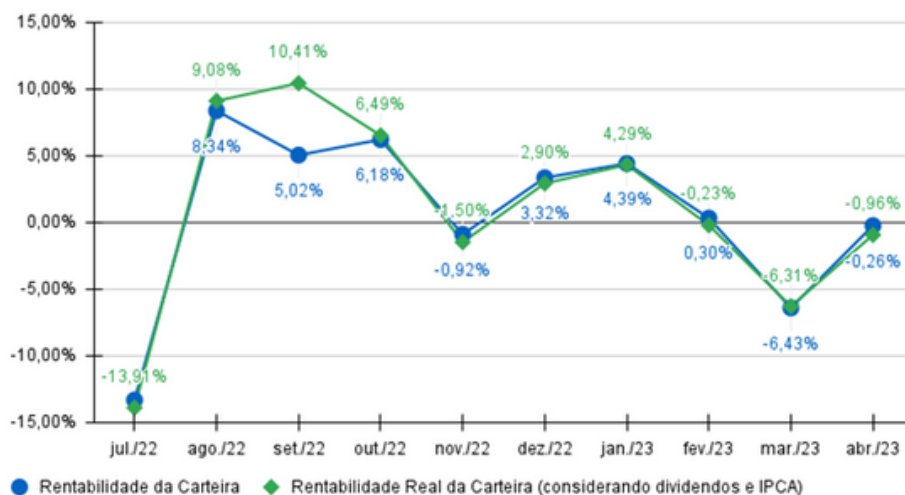
A rentabilidade real está relacionada aos efeitos da inflação. O índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A taxa do mês de março medida por esse índice foi 0,71%, então a variação da carteira, considerando o pagamento de dividendos e o efeito da inflação, foi -0,96%.



PUC
CAMPINAS
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Na Figura 3 é possível acompanhar a evolução do ganho real, considerando dividendos e inflação, a partir das variações do mês de julho, quando o Boletim teve o seu início.

Figura 3: Evolução do ganho real da Carteira



Fonte: Elaborado pelos autores

A diferença da rentabilidade observada no mês de setembro (5,02% para a carteira recomendada e 10,41% para a carteira ajustada com preços de dividendos e IPCA) se dá principalmente pela distribuição de dividendos. A rentabilidade real da carteira nos meses de agosto e outubro foi superior que a rentabilidade da carteira em função desses meses terem apresentado deflação. De janeiro de 2023 a abril de 2023 apresentou rentabilidade real inferior à rentabilidade da carteira em função do efeito inflacionário.



Este Boletim tem caráter meramente informativo e não constitui oferta ou indicação de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécies ou de participação em qualquer estratégia de negociação. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes públicas disponíveis até a data da sua elaboração pela equipe da Liga de Mercado Financeiro e de Capitais do Centro de Economia e Administração da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e não garantem, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este Boletim pretende ser uma base de dados e informações completa ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos.



Coordenação:

Prof. Dr. Eli Borochovicus

Equipe:

Alexandre Giannotti Haddad
Alvaro Bacelo Ragghianti Neto
Alysson Tomassone de Souza
Ana Julia Fossen Toledo
Beatriz Correia Negrini
Beatriz Scriboni Viana
Bruno Van Rooij
Camilla Rezende do Carmo
Danielly Barboza Ferreira
Dener Alexander da Cruz
Enzo Bruler
Felipe de Souza Efangelo
Franciene Camile Andrade da Costa
Gabriel Córdova Lestingi
Gabriel da Silva Valim
Gabriela Costa de Alcântara
Guilherme Alvarenga Froio
Guy Eduardo Caetani
Henrique de Abreu Huber e Silva
Igor Bernegozzi da Silva
Isabella Assis Cogo
João Marcos Gomes dos Santos
João Mendes Nunes
Julia Blandy
Julia Camilo Nascimento
Julia Defendi Marques
Júlia Nonato Leoneli
Júlio César Fagnani Silva
Leonardo Souza Mitsunaga
Lucas Oliveira Ormeneze
Lucas Paschoal Nicolau
Lucca Pace
Lucca Pereira Armani



Maria Carolina Correia Rodrigues
Maria Clara Rocco Feijão
Maria Jessica Rodrigues da Silva
Maria Luiza Teixeira de Camargo
Maria Victória Benati
Mateus Rebel Carvalho
Matheus Arruda Correia de Albuquerque
Matheus Liserre Marcondes Machado
Matheus Pereira Santiago
Midori Geremias de Oliveira Andrade
Milena Ribeiro
Murilo Pereira da Silva
Nicolas Mike Duarte de Oliveira
Pedro Henrique Esmeriz Gusmão
Pedro Henrique Gattás Alves Pereira
Pedro Melo
Rafael Eduardo Degelo
Rafaela Nascimento de Abreu
Rafaela Trindade da Silva
Rebecca Simões Morrison
Renan César da Costa Marques
Renan Martins Sapio
Ryan Cavicchiolli dos Santos
Samuel Tavares Costa
Thalia dos Santos Rufino
Thatiana Oliveira Gouveia
Thiago Carvalho da Silva e Silva
Tomas Ruiz
Vitória Scarabello Segala
Yan Lucca Fabri Chagas dos Santos